



O Graffiti e a Revitalização de Espaços Públicos: Um novo atrativo Turístico

Resumo

Esse trabalho retrata sobre o tema graffiti e a revitalização dos espaços públicos, na qual tem como objetivo entender como esse espaço se tornou um novo atrativo turístico. A pesquisa versa como metodologia o caráter bibliográfico e documental na relação da arte com o turismo, e utilizando como objeto de estudo o bairro de Maresias localizado em São Sebastião-SP. Após a comparação entre teoria e visualização in loco da arte graffiti em uma das travessas da cidade, concluiu-se que o projeto colorindo Maresias introduzido no ano de 2018 modificou o espaço em questão e o tornou turístico.

Palavras-chave

Graffiti; Espaços Públicos; Turismo.

Introdução

O turismo é uma atividade que ocorre nos espaços públicos na qual o turista circula e aprecia atividades comuns de ócio como: caminhar, andar, observar em visita a outros lugares alheios à sua residência. Por essa característica, esse espaço torna-se elemento essencial para a atividade turística. Segundo Leitão

o espaço público se diferencia por ser o espaço exterior, aberto e público e de uso comum, tanto no sentido real e físico – a rua, o pátio e a praça – quanto no sentido simbólico onde o espaço exterior, o espaço da rua, da praça, é o espaço da liberdade, onde tudo é possível viver (LEITÃO, 2002 apud BENEDET, 2008, p.25).

Em um sentido simbólico de espaço público, tem-se o espaço da rua, da liberdade, tornando-se também um espaço para o lazer, esse, intrínseco ao turismo. De acordo com Santos (2014)

uma vez que os espaços públicos podem ser utilizados para ambos os fins por serem culturalmente ou historicamente lugares de produção da memória local e das manifestações culturais, tornando-se atrativos aos turistas que por ali passam (SANTOS, 2014, p.27).

No espaço público pode-se observar vários tipos de cultura, desde monumentos arquitetônicos à paisagem urbana que reflete a hospitalidade de receber bem os turistas e passar à população local um conceito de valorização de sua própria identidade. Segundo Beni (2007, p.336) atrativos culturais “são as manifestações sustentadas por elementos materiais que se apresentam sob a forma de bens móveis ou imóveis.”

Uma nova vertente cultural têm sido valorizadas nas cidades, aos quais as pinturas em muros e fachadas, nesse caso o graffiti que no singular é usada para significar a técnica, pintura no muro em claro e escuro e no plural refere-se aos desenhos (Gitahy, 1999, p.13). Desse modo o graffiti sempre foi motivo de muita

curiosidade e admiração segundo Lopes (2011, p.03) “muitas vezes, mostram figuras, frases ou personagens que causam alguma sensação ou de desconforto ou de reflexão e simpatia.”

Em algumas cidades o graffiti é instituído em logradouros, becos, vielas e travessas que são lugares de passagem e que aplicadas técnicas de arte, podem em si serem reconhecidas como lugares de visitação turística.

Boullón (2002, p.196) define logradouros como “espaços abertos ou cobertos de uso público, em que o turista pode entrar e que pode percorrer livremente.”

Desse modo a revitalização de espaços públicos se torna um assunto a ser aprofundado pois oferece uma identidade e imagem nova para o local e ainda potencializa o turismo. Concorde-se com Caixado no sentido de que

o processo de revitalização, através das intervenções artísticas, presume um forte entendimento por parte do autor da obra, das necessidades dos utilizadores do espaço, que conseqüentemente, tornam-se fatores que influenciam na qualidade do espaço público. A Arte Urbana é motivada pelo potencial de atratividade que ela possui, exercendo, portanto, um importante papel na revitalização dos espaços públicos degradados (CAIXADO, 2016, p.54).

Portanto, a produção de novos cenários ou paisagens podem ser executados através das intervenções artísticas em lugares de vasta degradação, como pode-se observar

no combate à degradação dos espaços públicos, estas práticas também exercem uma função de desenvolvimento urbano, com o objectivo de melhorar o enquadramento e a identidade destes locais mais desfavorecidos, em que a cultura e a arte conduzem a uma nova imagem, aumentando, conseqüentemente, o sentimento de autoestima das populações e garantindo uma maior diversidade cultural numa sociedade cada vez mais globalizada. (CAIXADO, 2016, p.55)

As revitalizações tendem a acontecer em espaços públicos mal conservados, degradados e muitas vezes marginalizados, sendo eles becos, praças abandonadas, periferias, vielas, entre outros.

Em Maresias é um dos bairros mais frequentados do litoral norte para atividades relacionadas ao turismo. Possui alta demanda turística durante a época de temporada de verão por possuir praias e atividades de ecoturismo. Devido a essa tipologia de turismo ser o principal atrativo, o espaço público urbano torna-se coadjuvante e passa

despercebido pelos turistas. Esses lugares, somente são frequentados em períodos noturnos quando não há frequência nas praias.

Os diversos becos e travessas ao redor da avenida principal do bairro, dão acesso para a praia e para outras ruas. Porém por serem somente um lugar de passagem, não possuem nenhum tipo de interesse por parte dos turistas. Devido a isso, esses espaços ficam expostos à degradação. Por vezes pouco iluminados, causam uma sensação de insegurança para turistas e moradores que evitam frequentá-los.

Metodologia

A pesquisa versa como metodologia o estudo dos espaços públicos relacionados a arte do graffiti sendo a pesquisa bibliográfica e documental a base para relacionar arte e turismo. O bairro de Maresias, localizado na Estância Turística de São Sebastião - SP foi idealizado como objeto de estudo, uma vez que possui ruas, praças, vielas, travessas e becos degradados e por vezes marginalizados. Recentemente (2018), foi implementado o beco da Mulher Maravilha, por meio da revitalização a partir da arte graffiti que desencadeou uma nova estrutura de imagem do lugar, transformando-o em atrativo turístico. A visita ao atrativo turístico fundamenta a relação teoria e prática e tende como processo metodológico comprovar que a arte pode modificar o espaço público tornando-o turístico.

Resultados e Discussões

O exemplo considerado neste trabalho, foi o que ocorreu com a Travessa Irmãos Martins de Maresias localizado entre a Avenida Francisco Loup e a Rua Sebastião Romão César que até 2017 foi alvo de diversas pichações conforme a Figura 1:

Figura 1: Travessa Irmãos Martins entre a Avenida Francisco Loup e a Rua Sebastião Romão César



Fonte: Google Maps, 2017

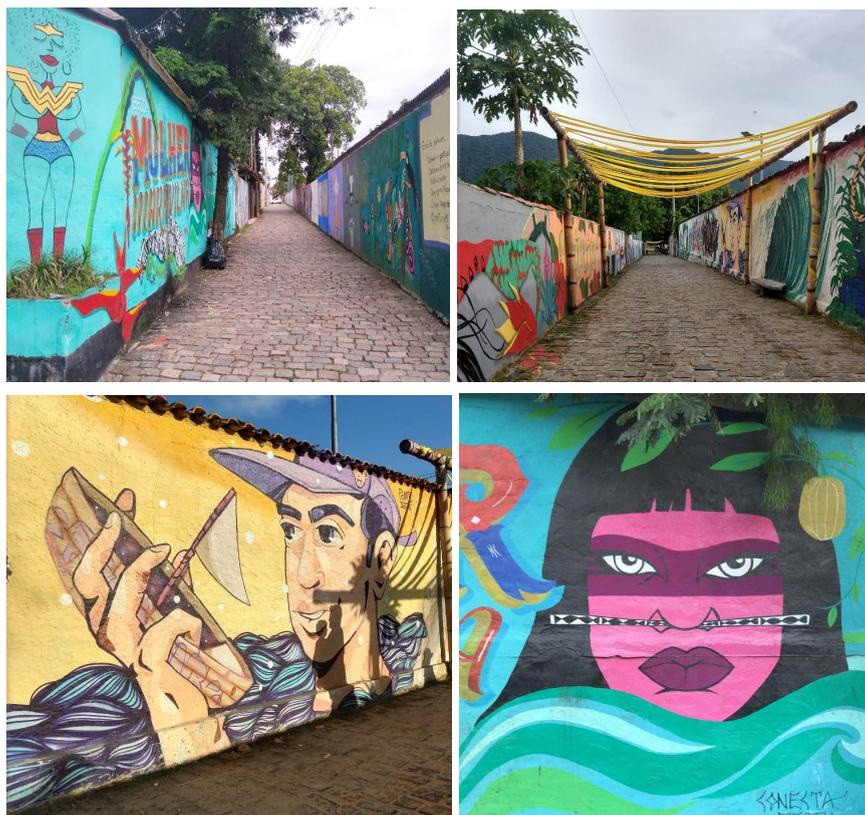
Pode-se perceber que a Travessa Irmãos Martins até 2017 (atualmente Beco da

Mulher Maravilha, 2018), não era um local muito atrativo, não chamava atenção ou apresentava qualquer tipo de interesse, apenas era considerado uma passagem para os moradores e os turistas entre a avenida e a rua.

Com o intuito de promover a arte de rua e o entretenimento da comunidade local, foi criado o projeto “Colorindo Maresias”, na qual está em atuação desde de 2017 pelo Studio Carlito e Renata Pascucci, com realização da APHM.BR – Associação de Pousadas, Hotéis, Bares e Restaurantes de Maresias, SOMAR – Sociedade Amigos de Maresias e PMSS – Prefeitura Municipal de São Sebastião, através da Secretaria de Turismo e Fundass- Fundação Deodato Santana. Segundo Carlito do Studio Carlito em uma entrevista com o jornal Meon:

A Associação de Pousadas e Hotéis de Maresias, em paralelo, trabalhava também desde 2017 na busca por viabilizar uma galeria de arte a céu aberto no local, que concentra grande fluxo turístico por conta das pousadas, restaurantes e casas noturnas do entorno. (MEON, 2018)

Figura 2: Galeria de arte ao céu aberto



Fonte: Autores

Devido ao intenso fluxo turístico o local se tornou mais um atrativo dos tantos que o bairro possui, suas cores quentes e tropicais, formas e desenhos chamam a atenção

de quem passa, sendo denominado após sua revitalização “Beco da Mulher Maravilha” uma homenagem ao famoso Beco do Batman localizado em São Paulo.

Considerações Finais

A revitalização se torna uma ferramenta importante para o desenvolvimento de um espaço público, na qual propõe uma nova aparência para esses espaços inutilizados. Uma das alternativas para a realização dessa atividade é a utilização do graffiti, ocasionando uma diversidade cultural entre a população e os turistas.

A implementação do projeto Colorindo Maresias, originou uma nova identidade para a travessa Irmãos Martins, na qual a mesma possuía um espaço degradado e marginalizado em que não era nada atrativo para o local. Desse modo se tornando mais um atrativo turístico, o Beco da Mulher Maravilha chama a atenção dos turistas com seus desenhos com cores tropicais e seus diversos traços.

Em que pese o estudo baseado em Boullón e Caixado, comprova-se que o planejamento desses espaços públicos potencializa e gera novos produtos para o turismo, ao mesmo tempo que remonta à sociedade local sua própria valorização e estímulo à preservação do espaço público.

Referências

- BENEDET, M. S. **Apropriação de praças públicas centrais em cidades de pequeno porte**. 2008. Dissertação (mestrado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Florianópolis.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 7 ed. São Paulo:Senac, 2007. 556 p.
- BOULLÓN, R.C. **Planejamento do espaço turístico**. 3 ed. Bauru: EDUSC, 2002. 278 p.
- CAIXADO, M. Q. **Arte urbana: estratégias de revitalização dos espaços públicos degradados**. 2016. Dissertação (Mestrado Integrado em Arquitectura) – Universidade Lusíada de Lisboa, Lisboa.
- GITAHY, C. **O que é graffiti?**. 1 ed. São Paulo: Editora Brasiliense , 1999. 85 p.
- LOPES, J. G. V. **Grafite e pichação: os dois lados que atuam no meio urbano**. Brasília. 2011. TCC (Bacharelado em Comunicação Social). – Universidade de Brasília, Brasília.
- MEON. **Maresias ganha espaço alternativo beco da mulher maravilha**. Disponível em:<<http://www.meon.com.br/noticias/regiao/maresias-ganha-espaco-alternativo-beco-da-mulher-maravilha-2018>>. Acesso em: 29 abr. 2019.
- SANTOS, N. P. Dos. **Espaços públicos de lazer: a qualidade do espaço para a cidade e para o turismo**. 2014. Monografia (Bacharelado em Turismo) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. São Paulo.